

Covas prevê PRN fora do 2º turno

MARILENA DÊGELO

O candidato do PSDB, senador Mário Covas, saiu ontem pela manhã de seu apartamento no Jardim Paulistano com uma convicção que surpreendeu até seus assessores: "Pra mim, Fernando Collor de Mello (PRN) já está fora do segundo turno", afirmou. Logo na chegada ao Largo 13 de Maio, em Santo Amaro, bairro operário da Zona Sul de São Paulo, Covas explicou que a posição de Collor nas últimas pesquisas "é de quem está despencando". A convicção

de Covas está fundamentada em levantamento feito pelos tucanos em Curitiba, onde Collor obteve apenas 17% das preferências, perdendo a liderança para o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, que conseguiu 20%.

Os demais índices desta pesquisa encomendada pelo coordenador da campanha, o senador paranaense José Richa, estão guardados a sete chaves. Mas o deputado Saulo Queirós (MS) revelou que, pelas estatísticas realizadas até agora pelo PSDB, "Collor está em queda li-

vre e o crescimento de Afif se limita aos votos da direita". Para os tucanos, a crise econômica, agravada pela hiperinflação, está levando o eleitorado a escolher candidatos de centro-esquerda. Covas acredita, por outro lado, que o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, não subirá além dos 12% obtidos na última pesquisa Ibope. "Ele já esteve em posição melhor, perdeu votos para Collor e agora está apenas recuperando o eleitorado do partido."

O candidato do PSDB nunca colocou em dúvida as pesquisas,

mas manifestou pela primeira vez preocupação com o baixo índice que ainda o coloca em sexto lugar. "A diferença é muito grande em relação ao que vejo nas ruas e nas pesquisas", comentou. Covas acredita que sua posição deverá melhorar muito nas últimas duas semanas de campanha, quando, segundo ele, a maioria dos eleitores se define. O deputado José Serra acrescentou: "Há grande potencial de votos no Interior do Estado das bases do PMDB que estão em cima do muro e a tendência deles é pular para o lado de Covas".